



**LINGUAGEM BRASILEIRA DE SINAIS: DISCURSOS PRODUZIDOS POR
ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM SOBRE O ACOLHIMENTO ÀS
GESTANTES SURDAS NO MOMENTO DE PARTURIÇÃO**

**Geovanna Dias Alencar¹, Ana Livia Batista Alves², Antonia Mylena Carmen
de Lima³, Henrique José de Souza⁴, Josinez Figueiredo de Souza⁵, Livia
Nonato de Souza⁶, João Paulo Xavier Silva⁷**

Resumo: No momento de parturição de pacientes surdas, o papel do enfermeiro é fundamental, pois pode atuar de modo humanizado favorecendo vínculo e confiança, evitando assim traumas emocionais a parturiente. No entanto, há um grande desafio em manter uma boa comunicação e uma escuta atenciosa, pois a surdez exige um sistema linguístico comunicativo exclusivo e nem todo enfermeiro conhece/usa a Linguagem Brasileira de Sinais (LIBRAS). O objetivo do estudo é desvelar as concepções dos acadêmicos de enfermagem acerca da LIBRAS e sua inserção na assistência ao parto de gestantes surdas. Trata-se de um estudo de abordagem qualitativa e caráter descritivo-exploratório, realizado em ambiente virtual, mais especificadamente no curso de enfermagem de uma Instituição de Ensino Superior do interior cearense. Participaram treze acadêmicos de enfermagem que atenderam aos critérios de elegibilidade. A pesquisa teve como instrumento para a coleta dos dados um roteiro de entrevista, com questões temáticas pertinentes ao objeto de investigação dessa pesquisa. A aplicação aconteceu na modalidade virtual por meio da utilização do recurso de gravação de áudio de perguntas e respostas pelo aplicativo @whatsapp. Salienta-se que o projeto atendeu as recomendações da Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde e do Ofício Circular 02/2021 sobre pesquisas em ambiente remoto. O estudo obteve parecer aprovado do Comitê de Ética em Pesquisa sob nº 5.009.507. Os resultados apontaram que os acadêmicos possuem um conhecimento básico sobre a LIBRAS, mas que reconhecem sua importância para a assistência de enfermagem frente a necessidades específicas, especialmente no atendimento às mulheres surdas em parturição. Além disso, referem a necessidade de explorar mais o assunto e

¹ Universidade Regional do Cariri, email: geovanna.dias@urca.br

² Universidade Regional do Cariri email: analivia.batista@urca.br

³ Universidade Regional do Cariri, email: mylena.carmen@urca.br

⁴ Universidade Regional do Cariri, email: henrique.jose@urca.br

⁵ Universidade Regional do Cariri, email: josi.figueiredo@urca.br

⁶ Universidade Regional do Cariri, email: livia.nonato@urca.br

⁷ Universidade Regional do Cariri, email: joao.silva@urca.br

VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV

Semana

de Iniciação Científica da URCA e VIII Semana de Extensão da URCA

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL”



demonstram que a maioria é a favor da inclusão da LIBRAS como disciplina obrigatória. A pesquisa conseguiu elucidar diversas concepções sobre o tema explorado e demonstrar que inovações na educação superior só tendem a melhorar a assistência em saúde. Ademais, o estudo destaca que é pertinente aprimorar o processo formativo dos futuros enfermeiros, e que estes devem sempre buscar potencializar as suas atuações assistenciais para oferecer um serviço de qualidade, equitativo e inclusivo.

Palavras-chave: Enfermagem. Língua de Sinais. Parturição.